

PANORAMA DA MORTALIDADE POR DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ENTRE 2017 E 2021, NA REGIÃO SUL DO PAÍS

Autores: Abighail Brune¹, Aline David¹, Gabriela Gottems¹, Lucas Henrique Gerhardt¹ e Guilherme Liberato da Silva²

Discente do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates¹

Docente do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates²

E-mail:

gabrielagottems12@gmail.com

alinedavid477@gmail.com

abighailbrune@gmail.com

lucas.gerhardt1@universo.univates.br

gibaliberato@univates.br

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é um grupo de doenças caracterizado por um processo inflamatório crônico da mucosa gastrointestinal resultante de alterações na imunorregulação intestinal desencadeadas por fatores ainda pouco compreendidos. Entre as patologias da DII estão a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU), que diferem entre si pela apresentação clínica e histopatológica. A DII pode acometer qualquer faixa etária, porém apresenta um padrão de prevalência bimodal, tendo o pico inicial por volta dos 15 aos 30 anos e o segundo entre os 50 e 80 anos. Já referente ao sexo dos indivíduos, a DC tem certa prevalência entre as mulheres e a RCU em homens. Contudo, tais variáveis ainda apresentam baixo grau de evidência quando relacionadas ao surgimento da DII, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde há evidência de aumento da prevalência de DII. **Objetivos:** Avaliar o índice de mortalidade por DII na região do Sul do Brasil associada à análise de uma possível relação dos óbitos com faixa etária e sexo dos indivíduos. **Metodologia:** Estudo transversal com o uso do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Foram incluídos os óbitos por DII, divididas por sexo e idade, durante o período de 2017 a 2021, na região Sul do Brasil. Para a análise estatística, utilizou-se o software SPSS e o teste Qui-Quadrado (χ^2). **Resultados:** Foram encontrados 455 óbitos por DII, sendo 41,97% deles associados à DC e 58,03% à RCU. Os óbitos por DC foram mais prevalentes em indivíduos entre 40 e 59 anos e por RCU na faixa dos 70 anos ou mais. Já em relação ao sexo, não foi possível estabelecer uma associação significativa com a mortalidade por DII. Assim, pode-se dizer que apesar da crescente incidência dos casos, a análise de variáveis associadas à DII torna-se dificultada devido à ampla diversidade socioeconômica e cultural do país. **Conclusão:** A partir desta análise, foi possível estabelecer uma relação entre a prevalência de óbitos por DII segundo a faixa etária entre os indivíduos do Sul do país. No que se refere ao sexo dos indivíduos, não houve influência no aumento da mortalidade. Assim, torna-se fundamental maiores pesquisas entre a população acometida por DII em diferentes regiões do país, a fim de estabelecer fatores de risco com maior grau de evidência e, dessa forma, abordar estratégias visando reduzir os óbitos por DII.

Palavras-chave: Morbimortalidade; Epidemiologia; Trato gastrointestinal.